

O USO E A ORDEM DOS PRONOMES ÁTONOS EM LEXIAS VERBAIS SIMPLES

Cristiane Jardim Fonseca
crisffp@yahoo.com.br

Segundo Mattoso Câmara, "o gênio da língua (...), para o português (do Brasil) não favorece a ênclise; e a próclise é geral, em princípio (...)" (1981:105 *apud* Silva, 2000: 1). Vieira (2007) também declara que os problemas a respeito da colocação dos clíticos pronominais "são decorrentes da (...) diferença entre as variedades brasileira e européia: o usuário da língua vacila entre o respeito ao padrão europeu - que, no Brasil, predomina nas gramáticas escolares - e a adaptação ao uso brasileiro" (p. 126). É dentro deste contexto que se desenvolve a prática pedagógica em sala de aula. Apresenta-se um "ideal" ao aluno que não está de acordo com o "real" praticado por ele, tornando-se complexa a relação ensino/aprendizagem.

De acordo com as afirmativas o presente trabalho tem por objetivo apresentar o uso e a ordem dos pronomes átonos em produções textuais de estudantes da 4ª, 6ª e 8ª séries do ensino fundamental, a partir de uma amostra de 240 redações, recolhidas em escolas públicas e privadas do município de São Gonçalo, considerando um corpus de 265 ocorrências de clíticos em contextos com lexias verbais simples.

Todas as análises foram fundamentadas nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista promulgada por William Labov. Desta forma, o estudo pôde verificar os fatores lingüísticos e extralingüísticos que condicionam as variantes pré-verbal e pós-verbal, além da influência da escola no tocante ao ensino e aprendizado da colocação pronominal.